



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!

📅 02 A 05 DE JULHO DE 2024 📍 FAEC/UECE - CRATEÚS

TEMPORALIDADE DECOLONIAL: DA RAZÃO DE FUTURO AO SENTIDO DE PASSADO

Luiza Helena Antunes (UECE/FAEC)
luiza.menezes@aluno.uece.br

Resumo: O presente estudo trata da temporalidade decolonial, bem como das concepções filosóficas acerca da ideia de história e história das ideias, pressupondo uma politização do tempo e uma recusa da ideia hegemônica da noção diacrônica temporal e sua tripartição. Partindo da Filosofia de Kant, e do conceito de “plano da natureza” por um desenvolvimento da moral que afere na razão de futuro, fundamento para a ontologia temporal na corrente positivista, apresenta-se, a partir dessa medida, os fundamentos para entender a temporalidade pós-moderna e sua seta temporal. Não obstante, pretende tratar da crítica a dita pós-modernidade e seus estigmas que estabelecem a atmosfera contemporânea e a defasagem perceptiva. Traçando pontes com o pensamento de Reinhart Koselleck, na sua teoria de temporalidade pela linguagem e hermenêutica, bem como aproximar seu conceito de “espaço de experiência” e “horizonte de expectativas” à imagem de tempo em Gilles Deleuze, pelo tempo não-reconciliado de Peter Pál Pelbart, que pressupõe a conciliação na ontologia tradicional de tempo; a reconciliação na representação de tempo; e a não-reconciliação na recusa da representação de tempo, seu “horizonte de criação”, na ideia de subjetivação e desrazão, perspectiva de tempo-potência, que por sua vez afere a multiplicidade e durabilidade temporal do fora, procurando aqui remediar a experiência de aceleração do tempo, em contraproposta ao diagnóstico da racionalidade pelo desenvolvimento moral. Assim, o estudo pretende analisar os fundamentos filosóficos da temporalidade desde a concepção de razão em Kant, caminhando a linearidade da corrente positivista, para então apontar a desrazão e subjetivação em Gilles Deleuze, propondo a reflexão da ideia de aceleração do tempo pós-moderno, bem como a politização contra hegemônica na temporalidade.

Palavras-Chave: Temporalidade; Decolonialidade; Filosofia da História; História das Ideias;

Simpósio Temático 12

Simpósio Temático 11